



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 065/2021**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Nome da autoridade competente: César Hanna Halum

Número do CPF: 085.840.601-20

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 721, de 30 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 122, Seção 2, Página 1

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/ Embrapa Alimentos e Territórios

Nome da autoridade competente: João Flávio Veloso Silva - Chefe Geral

Número do CPF: 503.741.686-87

Nome da autoridade competente: Elizabeth Garlich - Chefe Administrativa

Número do CPF: 008.688.050-09

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Alimentos e Territórios

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1660, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a pr de 2018

Ato de Delegação de Competência do Chefe de Administração: Deliberação 28.2021 e Resolução DEGI nº 21, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021 nº 1474, de 27 de setembro de 2021

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 130240/Gestão: UG 130240/Gestão: 13203 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UG 130240/Gestão: 13203 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

**3. OBJETO**

Realizar capacitação presencial de 100 boleiras em situação de vulnerabilidade social residentes em áreas rurais e periurbanas do Estado de Alagoas, que atuam com atividades tradicionais a base de mandioca e coco em 16 municípios de Alagoas, envolvendo aspectos relacionados à produção local, organização do trabalho, estímulo ao empreendedorismo e inserção em mercados locais e internacionais como instrumentos para a autonomia econômica sustentável dessas mulheres. O Projeto também contempla a construção de um curso EAD em 9 meses a ser realizada.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

As atividades serão desenvolvidas no âmbito do Projeto Dom Hélder II (PDHC II), que é resultante de um Acordo de empréstimo do governo brasileiro com o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), os recursos serão 100% da fonte FIDA.

A Gestão do projeto será realizada por meio do Comitê Gestor do Projeto com realização de reunião periódicas virtuais. A atuação do Comitê Gestor estará focada em Alagoas como também a sustentabilidade das ações após a finalização do projeto. Como membros, estão previstos representantes do governo local (estadual e municipal), pesquisadores da Embrapa Alimentos e Territórios, da Embrapa Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal de Alagoas (Departamentos de Gastronomia, História, Turismo e Extensão), Universidade Federal de Sergipe (Departamentos de Geografia e Nutrição) e representantes de organizações não governamentais.

Em relação ao monitoramento e avaliação, no início da execução das atividades, serão coletadas informações relacionadas às condições socioeconômicas das mulheres participantes do projeto. Conforme definido nas normas do PDHC II, as ações devem ser focadas na população rural mais vulnerável, como por exemplo: quilombolas, registradas em um sistema informatizado que será disponibilizado pela Unidade descentralizadora.

**Meta 1: Estudo socioeconômico das boleiras – entrevistas in loco, 100 boleiras em 16 municípios do Estado de Alagoas**

As boleiras atuam na invisibilidade. O estudo socioeconômico com as protagonistas do projeto precisa ser realizado para que seja possível nossa atuação de forma que seja possível avaliar o impacto das capacitações para a qualidade de vida das mulheres atendidas e de suas famílias. O público-alvo e a atividade que realizam são os produtores e a proposição de políticas públicas que as contemplem.

**Meta 2: Capacitação-Ação de 10 mulheres boleiras em 2 municípios, registradas em vídeo e com produção de Cursos EAD**

Será realizada a capacitação-ação de 10 boleiras de 2 municípios Alagoanos (Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) durante 9 semanas, por 16h/semana em 9 temas: 1) Legislação e Segurança do Alimento, 2) Ingredientes, equipamentos, rótulos e embalagens, 3) Ergonomia e saúde do trabalho, 4) Formas de Organização e Comercialização, 5) Novas Mídias para ampliação de Mercado, 6) Redes de Turismo Comunitárias Nacionais e Internacionais, 7) Novas Mídias para ampliação de Mercado, 8) Novas Mídias para ampliação de Mercado, 9) Redes de Turismo Comunitárias Nacionais e Internacionais.

Dos 9 temas que serão tratados na capacitação, existe um em especial com grande potencial de geração de renda e melhoria da qualidade de vida das boleiras, que é o tema "Iniciativa Internacional". Em pesquisa realizada pelos pesquisadores da Embrapa Alimentos e Territórios, foi identificada a ONG portuguesa ACTUAR em Portugal, com conhecimentos e oferta de experiências únicas sobre a gastronomia e culinária tradicionais e populares, mantidas ao longo dos tempos por diversas gerações e que são fundamentais para a sustentabilidade das comunidades tradicionais. [\(http://www.foodzcape.org/\)](http://www.foodzcape.org/).

O projeto prevê a participação de um membro da Rede Foodzcape como mediador/instrutor durante a capacitação no tema 9, o que vai permitir que as boleiras possam aproveitar as oportunidades geradas pelo fato de que Maceió e Lisboa, em 2021, passaram a estar ligadas por um voo direto de 9 horas de duração.

Outro tema que merece destaque e é considerado prioritário é o tema 4 da Capacitação “ Ergonomia e Saúde do Trabalho”, uma vez que o ofício das boleiras ter temperaturas atingidas nos fornos e a posição que as boleiras precisam trabalhar, pois os fornos artesanais ficam muito próximo ao chão. A busca por profissão tradicionais não foi simples, mas foi localizada uma profissional que atua na Escola Politécnica da USP, o que justifica a passagem solicitada de São Paulo para Mace

Essa Meta é considerada a central do projeto, uma vez que nela estão previstas a realização da capacitação-ação, a produção dos vídeos, que devidamente trabal com potencial de atingir cerca de 3000 mulheres somente no Estado de Alagoas e impacto para as boleiras/beijujeiras do Nordeste e de todo Brasil.

**Meta 3: Capacitação de 90 mulheres boleiras em mais 14 municípios de Alagoas, perfazendo o total de 16 municípios alagoanos atendidos pelo projeto.**

As 90 boleiras serão capacitadas em 9 temas: 1) Resgate histórico de Receitas de bolos e do ofício das Boleiras, 2) Legislação e Segurança do Alimento, 3) Ingredientes do trabalho, 5) Formas de Organização coletivas, 6) Matemática composição de preços, 7) Formas de financiamento da Produção/Microcrédito, 8) Novas Mídias Nacionais e Internacionais.

Serão organizadas 6 turmas de 15 boleiras em 14 municípios do Consórcio Intermunicipal do Sul de Alagoas – CONESUL-AL e atendidos pelo PDHC II, sendo: Arap Grande, Igaci, Lagoa da Canoa, Pão De Açúcar, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São Sebastião, Taquarana e Traipu.

As capacitações serão realizadas por meio de workshop presencial de 2 dias cada, com apresentação de vídeos feitos durante a etapa 1 seguido de rodas de possibilidade de alteração/ajustes de municípios no decorrer do projeto, uma vez que o Consorcio CONISUL abrange 53 municípios conveniados (<http://www.conisul.org.br>). Ressalta-se que as capacitações e as experiências das 10 boleiras participantes da primeira etapa do projeto (nos municípios de Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) e informativo para serem o principal material para a Capacitação das 90 boleiras da segunda etapa do projeto (em outros 14 municípios) e a construção do EAD. Com transmissões suas experiências e aprendizados, caracterizando o troca de conhecimento entre pares com atuação do técnico como mediador.

Serão priorizados enquanto produtos finais pertinentes a gestão do conhecimento, Vídeos com as experiências das próprias boleiras, EADs (com etapas de cada um o público-alvo do projeto não é, na sua maioria, alfabetizado. Esses vídeos e os cursos EADs vão estar disponíveis de modo que as próprias boleiras capacitadas possam acessar a qualquer tempo.

A Embrapa vai produzir uma publicação com as reflexões advindas do processo metodológico que foi utilizado durante a execução do projeto. Os documentos que com os processos de ensino/aprendizagem; as fotos desses momentos; as auto avaliações das boleiras e das mesmas sobre a capacitação e os vídeos produzidos metodológica inovadora. Será um olhar da equipe da Embrapa para esse processo metodológico diferenciado.

**Meta 4: Gestão Administrativa e Financeira do Projeto**

A gestão administrativa e financeira do projeto será realizada por uma fundação de apoio à pesquisa.

**5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A atividade de produção de bolos e doces no Nordeste é uma tradição que se perpetua através de gerações de mulheres, em famílias pobres e que vivem Desenvolvimento e Turismo do Estado de Alagoas estima que a cadeia de bolos e doces derivados de mandioca e coco abrange atualmente 2.180 empreendedores pessoas que fazem parte de suas famílias. A confecção de bolos representa o resultado da combinação de conhecimentos indígenas, africanos e europeus, essa tradição, sendo um ofício onde a participação da mulher está em primeiro plano, ajudando na geração de renda para as famílias.

Desde o momento da instalação da Unidade da Embrapa Alimentos e Territórios em Alagoas, que vêm surgindo demandas de grupos sociais vulneráveis que trabalham demandas, o ofício de boleiras surgiu como uma das primeiras demandas, expressas inclusive nos meios de comunicação (Boleiras de Riacho Doce Pedem Apoio: para manter tradição. Artigo no jornal A Tribuna Hoje, de Maceió, em 02/11/2018, disponível em <https://tribunahoje.co.apoio/#:~:text=As%20tradicionais%20boleiras%20do%20bairro, trabalho%20e%20manter%20%20tradi%C3%A7%C3%A3o.&text=Como%20%20nome%20do%20b>

Considerando a importância do ofício de boleiras/doceiras, a situação de vulnerabilidade social deste grupo composto majoritariamente por mulheres que sustentam (Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) em desenvolver atividades com este segmento social, e o interesse do Consórcio Intermunicipal CONISUL de Alagoas, proposta, que conecta-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12) e com Objetivos Estratégicos da Embrapa.

**6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Contratação de Fundação de apoio no valor máximo de 9% do total do TED.

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida
<b>META 1</b>	Estudo socioeconômico das boleiras – entrevistas in loco, 100 boleiras em 16 municípios do Estado de Alagoas	Relatório
PRODUTO	Relatório com dados consolidados do Estudo socio econômico	
<b>META 2</b>	Capacitação-Ação de 10 mulheres boleiras em 2 municípios, registradas em vídeo e com produção de Cursos EAD	Módulos EAD
PRODUTO	Relatório, Fotos, Vídeos e EADs	
<b>META 3</b>	Capacitação de 90 mulheres boleiras de 14 municípios de Alagoas	Relatório
PRODUTO	Relatório das atividades de capacitação, fotos, listas de presenças, vídeos com depoimentos das boleiras capacitadas	

<b>META 4</b>	Gestão administrativa e financeiro do projeto	Prestação de contas do projeto
PRODUTO	Prestação de contas do projeto	
<b>10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recursos do FIDA</b>		
O desembolso será feito em uma única parcela, que será entregue à Fundação de Apoio à Pesquisa para disponibilização para a equipe executora do projeto de acordo com o cronograma.		
MÊS/ANO	VALOR	
Novembro de 2021	R\$ 217.892,40	
<b>11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD</b>		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	
339039	Sim	
339039	Não	
<b>12. PROPOSIÇÃO</b>		
Maceió, novembro de 2021.		
<p><b>João Flávio Veloso Silva</b> Chefe Geral Embrapa Alimentos e Territórios</p> <p><b>Elizabeth Garlich</b> Chefe Administrativa Embrapa Alimentos e Territórios</p>		
<b>13. APROVAÇÃO</b>		
Brasília, novembro de 2021.		
<p><b>César Hanna Halum</b> Secretário da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA</p>		



Documento assinado eletronicamente por **Elizabeth Garlich, Usuário Externo**, em 22/11/2021, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO FLAVIO VELOSO SILVA, Usuário Externo**, em 22/11/2021, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CESAR HANNA HALUM, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 30/11/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **18554182** e o código CRC **B1353030**.